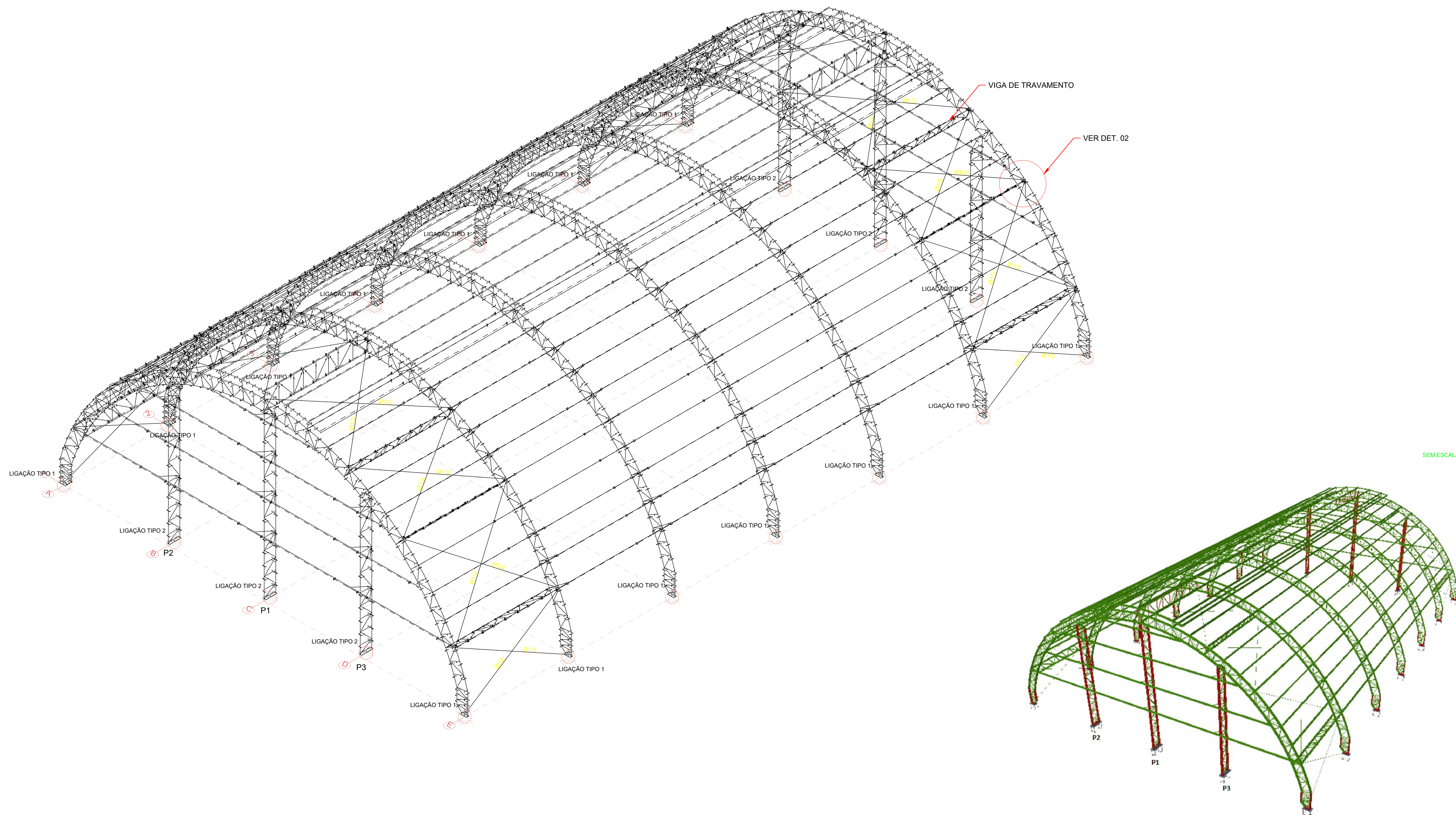
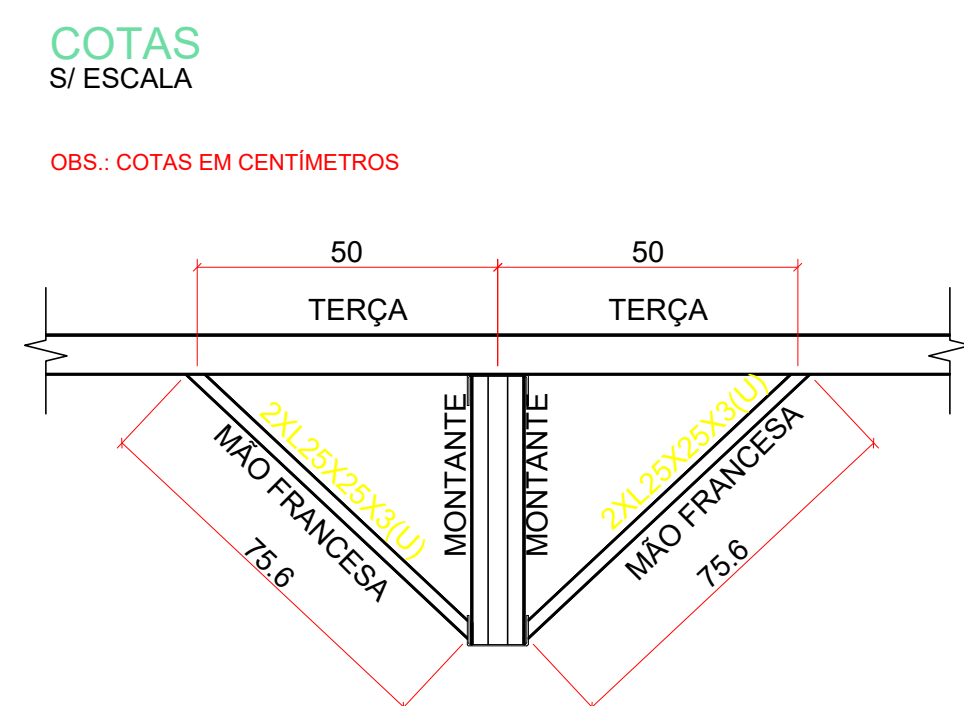
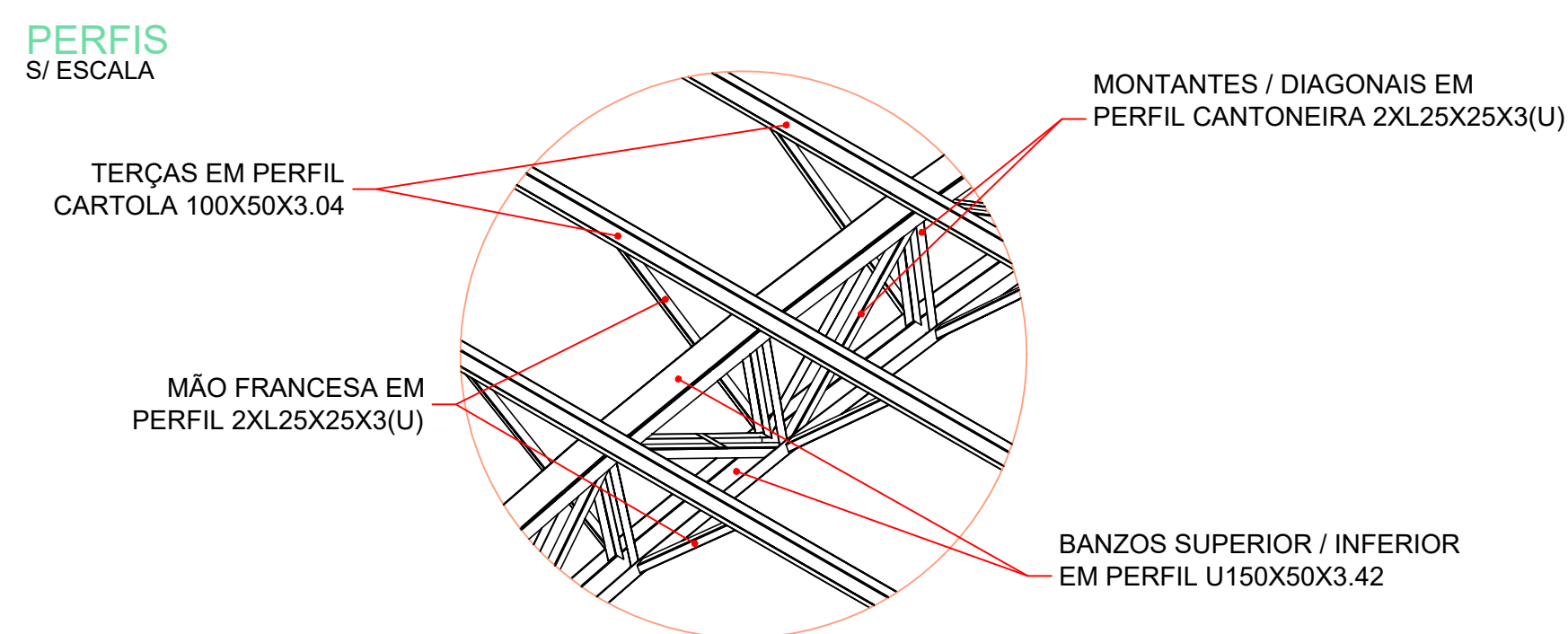
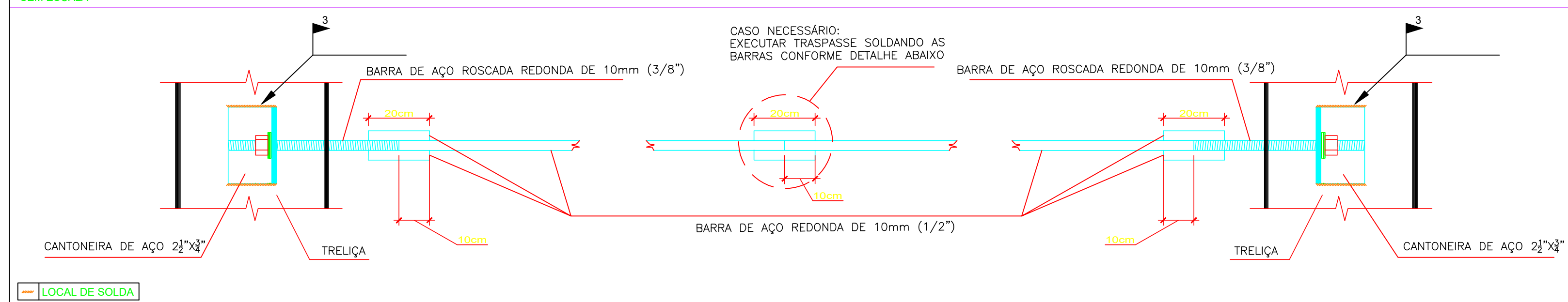
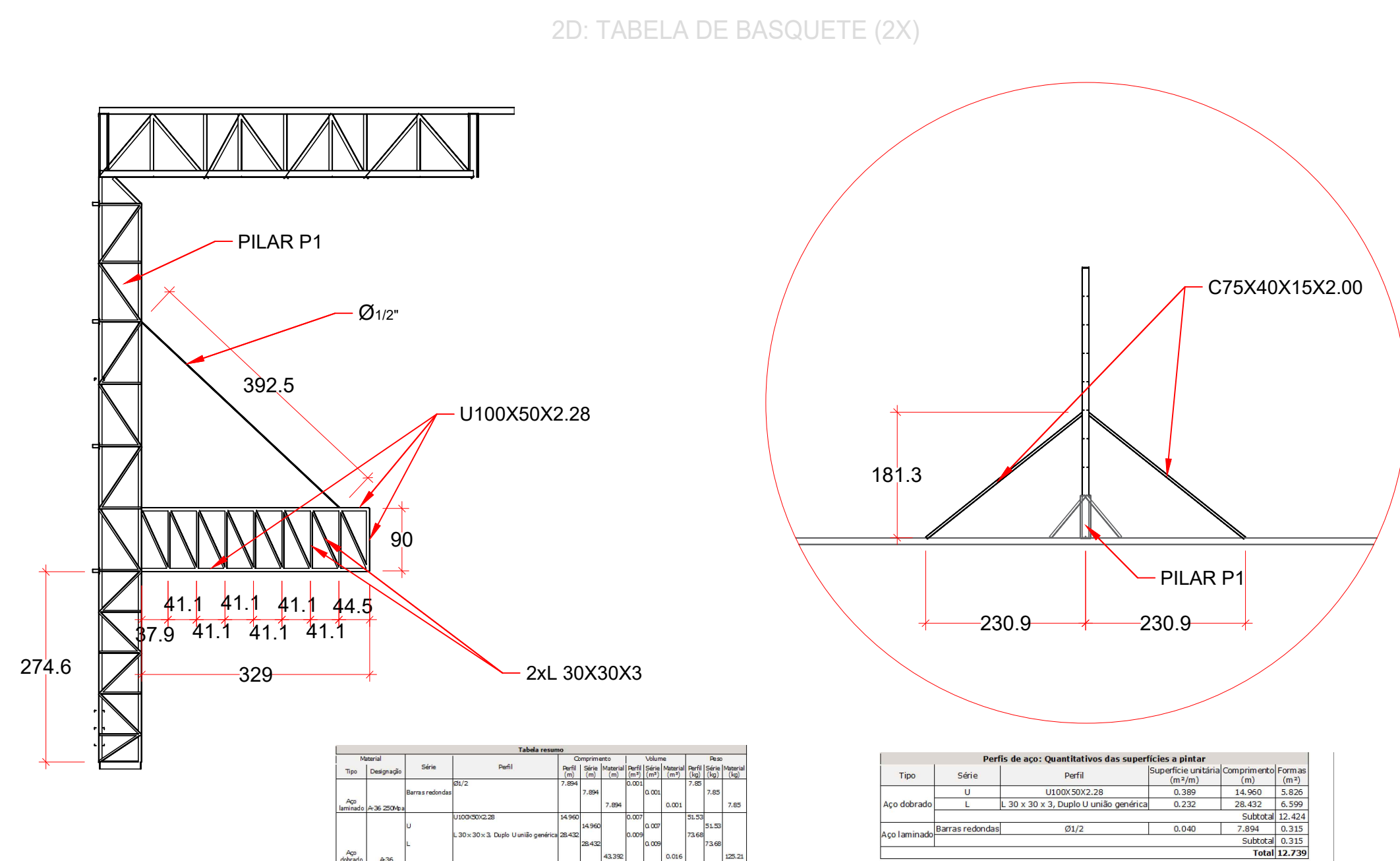


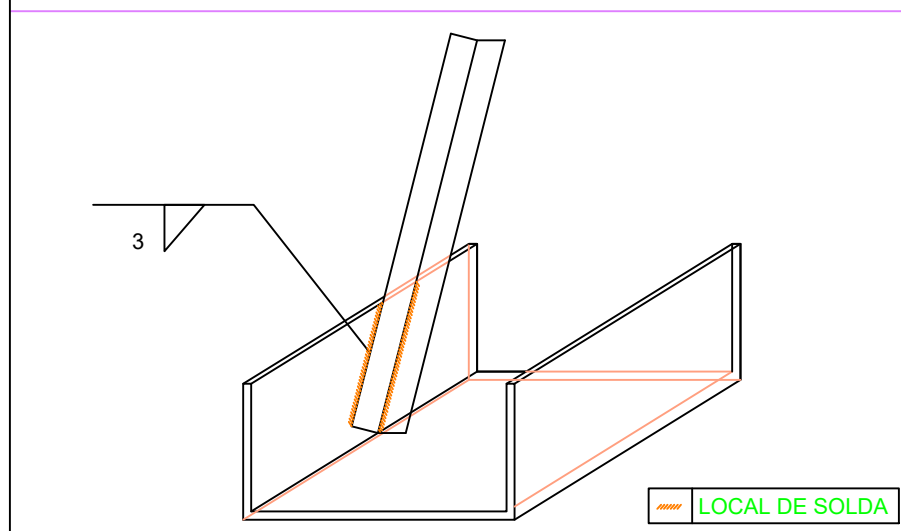
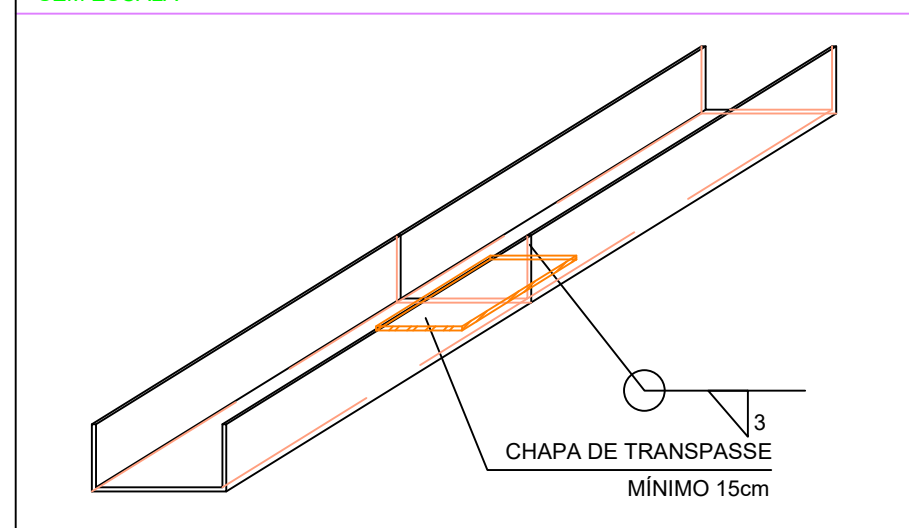
VISTA TRIDIMENSIONAL- ESQUEMA UNIFILAR E VISTA 3D
ESC. 1:100

DET01 - DETALHE GENÉRICO DA MÃO FRANCESA
ESC. INDICADADET02 - DETALHE GENÉRICO DA FIXAÇÃO DOS CABOS DE CONTRAVENTAMENTO
SFM ESCALA

ESTRUTURA DE SUPORTE DA TABELA DE BASQUETE
ESC. INDICADA



DET05 - LIGAÇÃO DE PERFIL L COM U
SEM ESCALA

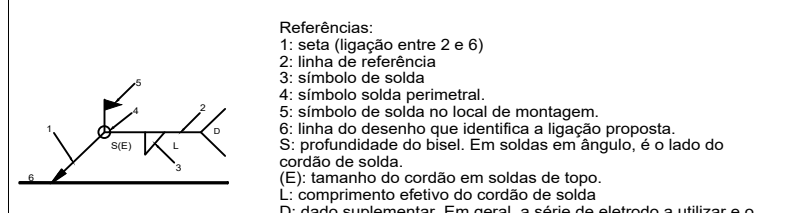
DET04 - LIGAÇÃO DE PERFIL U
SEM ESCALA

REFERÊNCIAS E SIMBOLOGIA

Para a representação dos símbolos de soldas consideram-se as indicações da norma ANSI/AWS A2.4-98 "STANDARD SYMBOLS FOR WELDING, BRAZING, AND NONDESTRUCTIVE EXAMINATION".

MÉTODO DE REPRESENTAÇÃO DE SOLDAS















Conforme a figura 2 de ANSI/AWS A2.4-98 e os tipos de soldas utilizados neste projeto, desenvolve-se o seguinte esquema de representação de uma solda:



A informação relacionada com o lado da ligação soldada à qual aponta a seta, coloca-se por baixo da linha de referência, colocando-se mais à frente o lado direito, se o lado da linha de referência.

Ordre:

OS(Other Side): é o outro lado da seta
AS(Arrow Side): é o lado da seta

Designação	Ilustração	Símbolo
Solda de filete		
Solda de topo em "V" simples (com chanfro)		
Solda de topo em bial simples		
Solda de topo em bial duplo		
Solda de topo em bial simples com chanfro de raio largo		
Solda combinada de topo em bial simples e em ângulo		
Solda de topo em bial simples com lado curvo		

NOTAS SOBRE A ESTRUTURA METÁLICA:

1. SÃO UTILIZADAS ESTRUTURAS METÁLICAS COMPOSTAS POR TRILHAS METÁLICAS, TERÇAS METÁLICAS E POSTERIORMENTE DAS TELHAS METÁLICAS ISOTÉRMICAS COM PISO MÁXIMO DE 14 kg/m².
2. TODO A SUPERFÍCIE A SER PINTADA DEVERÁ SER COMPLETAMENTE LIMPA, ISENTA DE GORDURAS, UMIDADE, FERRUGEM, INCRUSTAÇÕES, PRODUTOS QUÍMICOS DIVERSOS, PINGOS DE SOLA, CAREPA DE LAMINAÇÃO, ETC. A PREPARAÇÃO ADEQUADA DA SUPERFÍCIE DEVERÁ SER APLICADO DAS DEMOS DE FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE CROMATO DE ZINCO
3. CONFORME A NBR 8800-2009 A ESTRUTURA SERÁ EXECUTADA EM AÇO DOBRADO E AÇO LAMINADO (ASTM A-36).
4. A QUALIDADE DOS MATERIAIS COMO CIMENTO, AÇO E MADEIRA DEVERÁ SER INSPECIONADOS E ACOMPANHADOS NO SEU PREPARO, PARA QUE SEJA PROFISSIONAL LEGITIMAMENTE HABILITADO JUNTO AO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA – CREA-AT.
5. O CÁLCULO DA RESISTÊNCIA DAS TERÇAS FORAM BASEADOS POR ÍTERNO NA NBR 8800-2009. ONDE SERÁ DEVIDAMENTE INSTALADA SEMPRE ATENTAR PARA O EXCESSO DE SOBRECARGA CIRCULANDO EM VÁOS ÍNDICES DA ESTRUTURA.
6. OS PERFIS DEVEM SER SEGUIDOS A RITMO DE ACORDO COM O PROJETO ESTRUTURAL, SUAS SOLAS DEVEM SER APLICADAS DE MANEIRA CONTÍNUA, RESALTANDO QUE DE MANEIRA ALGUMA PODERÁ SER APLICADA DO TIPO INTERMITENTE, INCLUINDO CASOS QUE O ACÚMULO DE ÁGUA É PROPÍCIO DE OCORRER. NESTE CASO A PRINCIPAL ESTRUTURA DEVERÁ SER FEITA EM UM LOCAL SECO, E POSTERIORMENTE NO SEU DEVIDO TEMPO SER INSTALADA SOB OS PILARES METÁLICOS.
7. NO CASO DE JUNTAS DE PERFIS DEVE-SE ATENTAR QUE NA HORA DE APLICAR A SOLA DEVE-SE OBSERVAR SE HOUVER ENTUPIMENTO DE PERFIS, SE FOR O CASO, É RECOMENDADO REPETIR O PERÍODO DE 15 DIAS.
8. É RECOMENDADO MONTAR AS TESOURAS OU APOIS PRINCIPAIS SEPARAMENTE, E QUANDO FOR REALIZAR O LANCAMENTO/ AUMENTO DE CONCRETO DOS VÍNCULOS EXTERIORES PREVER A EXISTÊNCIA DOS CHUMBADORES JÁ DIMENSIONADOS NO PROJETO ESTRUTURAL.
9. TODAS AS DEMAIS LIGAÇÕES SERÃO DO TIPO SOLDÁVEIS, CAUSANDO A NECESSIDADE DE SOLDADORES, MONTADORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DEVIDAMENTE QUALIFICADOS PARA A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA, UTILIZAR ELETRODO E7018.
10. CASO SEJA NECESSÁRIO, DEVERÁ SER EXECUTADO TRATAMENTO E/OU CONTRATAMENTO DA ESTRUTURA DURANTE A FASE DE MONTAGEM DA MESMA.
11. SE HOUVER ENTUPIMENTO DE PERFIS, DEVIDAMENTE SEM PINTURA, EVITAR CAUSAR A OCORRÊNCIA DE CORROSÃO GALVÂNICA.
12. REALIZAR VISITAS PERIÓDICAS VERIFICANDO A OCORRÊNCIA DE PONTOS DE OXIDAÇÃO DA ESTRUTURA, PROVIDENCIANDO REPARO ADEQUADO E IMEDIATO.
13. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS NA OBRA, SENDO RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE A VERIFICAÇÃO DAS DIMENSÕES DO PROJETO ANTES DA FABRICAÇÃO.
14. EXECUTAR CONTRATAMENTO NA ESTRUTURA.

CONSIDERAÇÕES DO PROJETO

1. Os projetos estruturais apenas se responsabilizam pelas atividades técnicas dos projetos estruturais, contidas nas respectivas ART's, não ficando responsáveis, por quaisquer serviços de planejamento de obra, execução, logística, etc., que podem aparecer nas fases da obra.
2. Demais construções ou reformas apontadas após a emissão das ART's dos projetos estruturais, não são de responsabilidade dos profissionais titulares das ART's. Todos os serviços e procedimentos efetuados no material descritos nos projetos estruturais, levantamentos quantitativos e nas ART's, foram demandados, conferidos e aprovados pela coordenadoria de projetos e superintendência de obras da SAIP/SEDUC - MT.

<p align="center">ESTADO DE MATO GROSSO PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS CNPJ: 03.678.238/0001-95 Rua Cangaíba, 522 centro - Barra do Garças MT - CEP 78.600-000</p>		<p align="center">SERETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO E OBRAS</p>		Folha: _____ 03/03
		COORDENADAS: 15°53'15,49"S 52°18' 51,83"O		
Data: _____ CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR COM QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA MUNICIPAL DOM JOSE SELVA		APROVAÇÃO		
Conteúdo: PROJETO ESTRUTURAL - PLANTA BAIXA DET: PÓRTICO PERFI: TIPOS DE LIGAÇÃO.				
Local: RUA INDEPENDÊNCIA - SETOR CAMPINAS - BARRA DO GARÇAS -MT.				
Propriedade: Prefeitura Municipal Barra do Garças				
Autor do projeto: _____ INÊS ANTÔNIO DOS SANTOS ENGENHEIRA CIVIL CREA RP/MT 12730341-3				
Área Construída: _____	Dimensões: _____	Escala: 1/100		
Arquivo: CAD	Data: JANEIRO/2023	Projeetista: _____		